

Sessão 05/06/2019

**O Vereador Rodrigo Horn**, do MDB, saudou a todos e disse ficar feliz em ver os Vereadores de Imigrante presentes na sessão, até para marcarem uma reunião com o objetivo de conversarem um pouco mais sobre o repasse aos bombeiros de Imigrante. Falou que todos sabem da importância desse repasse e, como será para as duas cidades, acredita ser importante essa troca de ideias entre os Vereadores, pois, querendo ou não, são a voz da população e com todos que tem falado, são a favor do repasse. Explicou que eles só precisam conversar para alinhar algumas coisas, pois, pelo que sabe, o projeto do município de Imigrante entrou na semana passada e ficou baixado, mas, provavelmente, nas próximas semanas já estará sendo definido. Após, falou precisar tocar num outro assunto que há algum tempo, mais precisamente no ano passado, disse que não tocaria mais, sobre a Comissão Processante, sobre o processo em que o prefeito Sandro virou réu. Comentou que circulou em todos os veículos de comunicação esta notícia, todos sabem que, na verdade, Sandro virou réu do processo sobre o rolo dos combustíveis, não sobre a compra de materiais de construção, que tem outro processo rolando. Explicou estar falando sobre aquele que analisaram, quando sentaram durante três meses, oportunidade em que o Vereador Mirno foi o presidente da Comissão, a Geni secretária e ele o relator, sendo que todos sabem do desdobramento e o que cada um votou. Disse que, na verdade, sempre pôde dormir com a consciência tranquila, porque analisou os fatos, viu que não houve disputa, enfim, o que os desembargadores, por unanimidade, falaram, está escrito em seu relatório, ao qual todos os Vereadores tiveram acesso, todos leram. Comentou que durante quarenta e oito horas os Vereadores tiveram acesso a esse relatório, analisaram, sabe que teve pressão, porém, os bastidores da votação não o interessa, porque acredita que a população, na verdade, deve estar a par dos bastidores. Ressaltou poder dormir hoje com a consciência bem tranquila, pois não escreveu nenhuma bobagem no seu relatório, pois os desembargadores falaram a mesma língua que ele. Disse não querer criar muito alarde, mas não descarta mais uma Comissão Processante.